



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E RESILIÊNCIA SOCIOECOLÓGICA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS COSTEIRAS: ESTUDO DE CASO NA RESEX CASSURUBÁ – BAHIA, BRASIL

Mariana Ferreira dos Santos<sup>1</sup>; Frederico Monteiro Neves<sup>2</sup>; Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade, Universidade Federal do Sul da Bahia, [amarianaferreiras@gmail.com](mailto:amarianaferreiras@gmail.com)

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade, Universidade Federal do Sul da Bahia, [frederico.neves@ufsb.edu.br](mailto:frederico.neves@ufsb.edu.br)

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade, Universidade Federal do Sul da Bahia, [joanna.neves@ufsb.edu.br](mailto:joanna.neves@ufsb.edu.br)

### **GT 10: Governança do oceano – caminhos para uma sustentabilidade justa**

#### **RESUMO**

A Reserva Extrativista de Cassurubá (RESEX-CA), no litoral sul da Bahia, abriga comunidades tradicionais com práticas extrativistas ligadas aos ecossistemas costeiros. Este estudo analisou a percepção comunitária sobre os principais serviços ecossistêmicos (SE) fornecidos pela RESEX-CA e sua contribuição para a resiliência socioecológica. Com base em entrevistas com 30 unidades familiares, identificaram-se os principais SE de provisão e culturais utilizados, como pesca artesanal, coleta de mariscos e turismo de base comunitária. Os resultados indicam forte dependência desses serviços para subsistência econômica e identidade cultural. Também revelam preocupações com a redução de recursos, associada à poluição, pesca predatória e mudanças climáticas. A ampla aceitação da RESEX-CA reforça seu papel estratégico na conservação e valorização dos modos de vida tradicionais. Conclui-se que o fortalecimento da governança e das políticas públicas é essencial à sustentabilidade regional.

**Palavras-chave:** Unidades de conservação; Manejo participativo; Sustentabilidade costeira.



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## Destaques (highlights)

- A RESEX Cassurubá fornece serviços ecossistêmicos importantes para a subsistência de mais de 1.300 famílias tradicionais.
- A pesquisa identificou 26 produtos extraídos da RESEX, majoritariamente utilizados para geração de renda e autoconsumo das famílias.
- Serviços culturais, como o turismo de base comunitária, fortalecem a identidade territorial e geram renda alternativa.
- A maioria dos entrevistados reconhece a importância da RESEX e deseja permanecer na região.
- Os dados evidenciam desafios à sustentabilidade dos SE, como poluição, mudanças climáticas e falta de políticas públicas efetivas no território da RESEX.

## INTRODUÇÃO

Os manguezais e ecossistemas associados desempenham importante papel na oferta de serviços ecossistêmicos nas regiões costeiras em escala global (Murdiyarso et al., 2015). Esses ecossistemas garantem meios de vida, segurança alimentar e proteção costeira para milhões de pessoas ao redor do globo, sendo um vetor de resiliência para muitas comunidades tradicionais (Owuor et al, 2024).

Além da captura de carbono, esses ecossistemas fornecem diversos serviços ecossistêmicos, desde recursos alimentares e medicinais até a proteção contra desastres naturais e valores culturais, sendo reconhecidos como estratégia relevante de adaptação às mudanças climáticas e garantia de bens comuns essenciais para comunidades costeiras (Barbier et al., 2011).

Nesse contexto, a proteção dos manguezais e demais ambientes costeiros torna-se ainda mais urgente diante das pressões antrópicas que ameaçam sua integridade. A criação da Reserva Extrativista de Cassurubá (RESEX-CA), em 2009, foi uma resposta comunitária articulada diante de múltiplas ameaças, como a pressão da carcinicultura industrial, especulação imobiliária, atuação de extrativistas de outras regiões, projetos de exploração de petróleo e gás e a silvicultura. A RESEX-CA tornou-se um instrumento legal para proteger os bens comuns, garantir a gestão participativa dos recursos naturais e fortalecer a resiliência socioecológica da região (MELLO, 2015).

A RESEX-CA localiza-se em um ambiente costeiro que abriga o território e o modo de vida de comunidades tradicionais de pescadores, marisqueiras e pequenos agricultores, de cerca



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

de 1.358 famílias. Dentre as dezenas de atividades extrativistas praticadas por esses beneficiários, destacam-se, pela quantidade de praticantes, a pesca do camarão e a captura do caranguejo-uçá (LOPES *et al.* 2021).

A utilização dos recursos naturais pelas comunidades ribeirinhas da RESEX-CA revela uma ampla gama de serviços ecossistêmicos diretos e indiretos fundamentais para a manutenção de seus modos de vida. No entanto, até o momento, não há registros de avaliações sistemáticas desses serviços na RESEX-CA. Tal avaliação representa uma etapa estratégica para o planejamento socioeconômico das famílias residentes, além de contribuir para o reconhecimento e a valorização das práticas tradicionais. Ademais, essa abordagem amplia o conhecimento sobre a própria unidade de conservação, oferecendo subsídios tanto para as comunidades locais quanto para o fortalecimento da governança socioambiental regional, especialmente no que se refere à formulação de políticas públicas e ao manejo participativo dos recursos naturais.

Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo avaliar os principais serviços ecossistêmicos associados à RESEX-CA bem como a percepção geral da comunidade sobre os benefícios e desafios da existência da RESEX. Busca-se, com isso, ampliar o conhecimento sobre os benefícios ecológicos, sociais e econômicos proporcionados pela RESEX, gerar subsídios para o fortalecimento da governança socioambiental e contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais na região.

## **METODOLOGIA**

A RESEX-CA é uma unidade de conservação federal de uso sustentável que compreende a área costeira dos municípios de Alcobaça, Caravelas e Nova Viçosa, região Extremo Sul da Bahia (BRASIL, 2018). Está situada na região do Banco dos Abrolhos, reconhecida por abrigar a maior biodiversidade costeiro-marinha do Atlântico Sul. Sua área abrange cerca de 11.000 hectares de manguezais, além de proteger espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Esses atributos são fundamentais para garantir a conectividade ecológica entre os ambientes costeiros e marinhos, especialmente com o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos (PARNAM) (LOPES *et al.* 2021). Atualmente, a RESEX-CA abriga

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**SUSTENTABILIDADE**



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

cerca de 1.358 famílias envolvidas em atividades como pesca artesanal, mariscagem e agricultura de subsistência

A presente pesquisa adotou abordagens qualitativas, baseadas em levantamento bibliográfico, participação em duas reuniões do conselho deliberativo da RESEX-CA e realização de entrevistas de campo com pescadores da RESEX-CA. Inicialmente, realizou-se revisão da literatura sobre os serviços ecossistêmicos fornecidos por regiões costeiras. Com base neste levantamento, foi elaborado um questionário semiestruturado para realização de entrevistas com pescadores e marisqueiras da Resex-CA. As entrevistas com os beneficiários serviram para identificar os serviços ecossistêmicos mais utilizados pelas famílias beneficiárias e suas formas de uso (consumo, comercialização, entre outros), além da avaliação geral sobre a existência da RESEX-CA. A seleção dos participantes foi realizada por meio da técnica de amostragem "bola de neve" (Vinuto, 2014).

As entrevistas foram realizadas entre os meses de janeiro e abril de 2025 com pescadores de 30 unidades familiares, incluindo lideranças, informantes qualificados e beneficiários em geral. Os informantes incluíram gestores da RESEX-CA e vendedores de produtos extrativistas na feira livre de Caravelas.

Os dados coletados foram organizados em planilhas do Excel e analisados por meio de estatísticas descritivas.

A pesquisa obteve autorização do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – SISBIO (nº 92033-1) e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UFSB (parecer nº 7.500.968).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil dos entrevistados nas 30 unidades familiares revela uma diversidade significativa, com média de idade de 43 anos (entre 22 e 70 anos), predominância de pessoas que se autodeclaram negras (43,3%) ou pardas (43,3%), e um equilíbrio na declaração de gêneros, com 50% de indicações para cada sexo. Majoritariamente casados ou em união estável (73,3% do total), e 86,7% deles moram em casa própria. A maioria (85,7%) reside na área da reserva há mais de 15 anos, seja na região das comunidades ribeirinhas ou em áreas urbanas



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

das cidades de Caravelas e Nova Viçosa. Desses, 64,3% fazem parte das famílias beneficiárias, e 35,7% são pescadores artesanais ou extratores independentes que utilizam os SE da RESEX.

Quanto a escolaridade, 26,7% concluíram o ensino médio, 23,3% concluíram o ensino fundamental I, 20% não são alfabetizados, 10% com fundamental II incompleto, 6,7% possuem o ensino médio incompleto, 6,7% o fundamental II completo e 3,3% o ensino superior. Com relação à renda, 53,3% declararam renda na faixa entre 1 e 2 salários mínimos, 36,7% declararam que a renda é menor que um salário mínimo, 6,7% entre 2 e 3 salários mínimos e 3,3% maior que 3 salários mínimos. Atualmente, o salário mínimo é de R\$ 1.518,00.

Os dados da pesquisa mostram que a maioria dos entrevistados (46,7%) se dedica às atividades extrativistas em média três dias por semana, 33,3% dedicam-se todos os dias da semana, 16,7% dedicam-se ocasionalmente e 3,3% apenas quando as condições climáticas permitem. Com relação à disponibilidade de recursos, 86,7% dos entrevistados acreditam que a disponibilidade de recursos diminuiu com o passar dos anos e 13,3% acreditam que a quantidade de recursos se mantém inalterada. A percepção de diminuição dos recursos está vinculada a fatores como poluição dos oceanos (50%); pesca predatória ou outros motivos não específicos, como o aumento da demanda, ambos com 30,8% das citações; mudanças climáticas e desmatamento, cada qual com 19,2% das menções; e, 11,5% indicam o acúmulo de lixo no ambiente. Essa percepção reforça o receio em relação à sustentabilidade dos recursos naturais e à capacidade da reserva de continuar fornecendo SE de maneira eficaz.

Das atividades econômicas exercidas pelos entrevistados, destacam-se em ordem de importância: a pesca artesanal com 60% de citações, a captura de caranguejos com 53,3%, a extração de mariscos (40%), agricultura e pecuária (26,7%), turismo de base comunitária (TBC) com 16,7%, colheita de produtos florestais (10%), compra e venda de pescados, artesanato, culinária e outros com 1% das citações cada. Cada entrevistado poderia fazer mais de uma citação, uma vez que muitos diversificam suas atividades.

A maior parte da renda dos entrevistados provém da coleta e beneficiamento do aratu (*Goniopsis cruentata*) e do siri (*Callinectes sapidus*), sendo que a maioria dos itens extraídos se destina à comercialização, seja por venda direta (40,7%) ou por meio de atravessadores, cooperativas e frigoríficos (59,3%). Uma parte significativa é utilizada para o autoconsumo das famílias (27%).



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

Além da renda gerada pelos recursos extraídos da RESEX-CA, destaca-se o impacto dos incentivos de compensação ambiental pagos às famílias beneficiárias, como o Bolsa Verde e o Seguro Defeso. Embora nem todas as famílias recebam estes auxílios, esses recursos representam uma importante fonte de renda nos períodos em que as atividades laborais são restringidas pelo cumprimento das normas ambientais.

A aceitação das normas de monitoramento na RESEX-CA é parcial entre os entrevistados, pois há relatos de fiscalizações mais intensivas nas comunidades ribeirinhas, enquanto nas áreas de mar aberto o controle é considerado mais brando. Isso sugere a necessidade de ajustes nas estratégias de fiscalização, visando atender melhor as expectativas das comunidades e as necessidades ambientais. Dentre os entrevistados, 86,7% sabem que existe monitoramento ambiental dos recursos naturais na RESEX-CA, 10% não sabem que existe e 3,3% afirmam que não existe monitoramento. Ainda sobre esse aspecto da fiscalização e monitoramento, 92,9% dos entrevistados acreditam que esse trabalho é feito pelo ICMBIO, 10,7% acreditam que é feito pela polícia ambiental, 10,7% acreditam que é feito pela gestão da RESEX-CA, 7,1% acreditam que é feito por outras entidades, mas não souberam indicar qual, e 3,6% por associações ligadas à própria RESEX-CA. Cada entrevistado poderia fazer mais de uma citação.

Os dados demonstram que os serviços ecossistêmicos da RESEX-CA se concentram principalmente em duas categorias, de acordo com MEA (2005): os serviços de provisão e os serviços culturais. Os serviços de provisão são usados como base da subsistência familiar, sendo tanto comercializados quanto para consumo próprio, e os serviços culturais são explorados principalmente na forma de visitas às áreas da RESEX-CA inseridas diretamente na Ilha do Cassurubá, com foco no TBC.

Na categoria dos serviços de provisão, foram declarados pelos entrevistados um total de 26 itens, sendo que desse total 89,7% são oriundos do extrativismo e 10,3% provenientes da agricultura de base familiar.

De acordo com a quantidade de menções, os serviços ecossistêmicos da RESEX-CA aparecem na seguinte ordem de importância (Tabela 1): caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*), o siri (*Callinectes sapidus*), o aratu (*Goniopsis cruentata*), a ostra (*Crassostrea rhizophorae*), o guaiamum (*Cardisoma guanhumi*), o camarão (*Xiphopenaeus kroyeri*), o robalo (*Centropomus spp*), a mangaba (*Hancornia speciosa*), o abacaxi (*Ananas comosus*), o vermelho (*Lutjanus*



*synagris*), a tainha (*Mugil liza*), o sururu (*Mytella strigata*), a lambreta (*Lucina pectinata*), a arraia (*Dasyatis guttata*), o griamã (*Plectropomus leopardus*), o carapeba (*Eugerres brasilianus*), o côco verde (*Cocus nucifera L.*), a acerola (*Malpighia emarginata*), a pitanga (*Eugenia uniflora*), o caju (*Anacardium occidentale*), o milho (*Zea mays*), a pescada (nome genérico para peixes teleósteos), o mivale (nome genérico para peixes bem pequenos) e o budião (*Scarus trispinosus*).

Vale ressaltar que o budião (*Scarus trispinosus*), apesar de ser pescado e comercializado por beneficiários da RESEX, além de estar com sua pesca oficialmente suspensa pelo Ministério Público Federal, conforme ACÓRDÃO Nº 3791/2022 – TCU, o seu local de pesca é fora da área de demarcação da reserva, sendo feito em recifes de corais. Segundo Cerqueira et al. (2025), os pescadores entrevistados na RESEX Corumbau, que fica há cerca de 80 km da RESEX-CA, atuam de modo similar, os mesmos especificaram que realizam essa atividade fora dos limites da RESEX, navegando entre 9 e 27 milhas náuticas até chegarem aos locais de pesca.

Tabela 1. Média da quantidade total anual pescada/coletada na RESEX Cassurubá.

nº	Nome popular	Nome científico	Média da quantidade total anual pescada/coletada	Unidade de medida
01	Caranguejo-uçá	<i>U. cordatus</i>	10.931	indivíduos
02	Siri	<i>C. sapidus</i>	403	Indivíduos
03	Aratu	<i>G. cruentata</i>	644	Kg
04	Ostra	<i>C. rhizophorae</i>	290	Kg
05	Guaiamum	<i>C. guanhumi</i>	1430	indivíduos
06	Camarão	<i>X. kroyeri</i>	1843	Kg
07	Robalo	<i>Centropomus spp</i>	190	Kg
08	Mangaba	<i>H. speciosa</i>	412	litros
09	Abacaxi	<i>A. comosus</i>	466	unidades
10	Vermelho	<i>L. synagris</i>	312	Kg
11	Tainha	<i>M. liza</i>	104	Kg
12	Sururu	<i>M. strigata</i>	173	Kg
13	Lambreta	<i>L. pectinata</i>	910	dúzias
14	Arraia	<i>D. guttata</i>	4680	Kg
15	Griamã	<i>P. leopardus</i>	520	Kg
16	Carapeba	<i>E. brasilianus</i>	52	Kg
17	Côco verde	<i>C. nucifera L.</i>	60	unidades
19	Acerola	<i>M. emarginata</i>	280	litros
20	Pitanga	<i>E. uniflora</i>	1064	litros
21	Caju (castanha)	<i>A. occidentale</i>	320	pacotes
22	Caju (pseudofruto)	<i>A. occidentale</i>	1328	dúzias



23	Milho	<i>Z. mays</i>	2000	espigas
24	Pescada	nome genérico a peixes teleósteos	208	Kg
25	Mivale	nome genérico a peixes pequenos	52	Kg
26	Budião	<i>S. trispinosus</i>	1040	Kg

Fonte: a autora.

Cada um desses itens representa parte significativa tanto na economia quanto na subsistência das famílias dos entrevistados. De acordo as respostas, a divisão entre os percentuais de cada item para venda e subsistência familiar se dá nas quantidades relacionadas na tabela abaixo, também por ordem de importância nas citações (Tabela 2).

Tabela 2: Média do percentual comercializado e de subsistência dos itens extraídos da RESEX-CA.

nº	Nome popular	Nome científico	Média do percentual comercializado	Média do percentual de subsistência
01	Caranguejo-uçá	<i>U. cordatus</i>	85%	15%
02	Siri	<i>C. sapidus</i>	89%	11%
03	Aratu	<i>G. cruentata</i>	97%	3%
04	Ostra	<i>C. rhizophorae</i>	96%	4%
05	Guaíamum	<i>C. guanhumi</i>	93%	7%
06	Camarão	<i>X. kroyeri</i>	93%	7%
07	Robalo	<i>Centropomus spp</i>	40%	60%
08	Mangaba	<i>H. speciosa</i>	95%	5%
09	Abacaxi	<i>A. comosus</i>	95%	5%
10	Vermelho	<i>L. synagris</i>	47%	53%
11	Tainha	<i>M. liza</i>	33%	67%
12	Sururu	<i>M. strigata</i>	89%	11%
13	Lambreta	<i>L. pectinata</i>	97%	3%
14	Arraia	<i>D. guttata</i>	100%	-
15	Griamã	<i>P. leopardus</i>	60%	40%
16	Carapeba	<i>E. brasiliensis</i>	50%	50%
17	Côco verde	<i>C. nucifera L.</i>	-	100%
19	Acerola	<i>M. emarginata</i>	70%	30%
20	Pitanga	<i>E. uniflora</i>	100%	-
21	Caju (castanha)	<i>A. occidentale</i>	100%	-
22	Caju (pseudofruto)	<i>A. occidentale</i>	81%	19%
23	Milho	<i>Z. mays</i>	100%	-
24	Pescada	nome genérico a peixes teleósteos	100%	-
25	Mivale	nome genérico a peixes pequenos	100%	-
26	Budião	<i>S. trispinosus</i>	85%	15%

Fonte: autora.



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

A variedade de recursos extraídos na RESEX-CA demonstra uma profunda vinculação entre as comunidades locais e o meio ambiente, além de refletir a dependência direta desses serviços para a subsistência e a manutenção das atividades comerciais tradicionais.

Trinta por cento dos entrevistados expressaram que também exploram os chamados serviços culturais, principalmente por meio do turismo de base comunitária (TBC), seguido da culinária com produtos extraídos da RESEX-CA, com uma citação, e do artesanato, também com uma citação. A prática do TBC é desenvolvida pela Associação dos Moradores da Tapera e Miringaba (AMTM). Essa atividade promove a conscientização ambiental e fortalece a identidade da comunidade, gerando alternativas econômicas sustentáveis, permitindo que visitantes conheçam a riqueza dos ecossistemas e a forma tradicional de manejo dos recursos. Em menor escala, a produção de comidas típicas e de artesanato também aparecem como uma forma de expressão cultural e complemento de renda.

Além da geração de renda, os SE culturais também garantem práticas religiosas que há décadas são cultuadas nas comunidades, tendo destaque para a festa de São Sebastião que tem sua culminância no dia 20 de janeiro.

Os dados demonstram que há uma percepção positiva da comunidade sobre a importância da RESEX-CA, sendo que 83,3% dos entrevistados acreditam que os ambientes da RESEX-CA fornecem benefícios diretos para suas famílias, 10% acreditam que não há benefícios na existência da RESEX-CA e 6,7% não souberam responder.

A maioria dos entrevistados manifesta o desejo de permanecer na região da RESEX-CA, reconhecendo que o modo de vida tradicional lhes confere autonomia e qualidade de vida. No entanto, há uma demanda significativa por políticas públicas e serviços, especialmente no manejo dos recursos da reserva.

Os resultados obtidos para a RESEX-CA reforçam o entendimento de que os SE desempenham um papel fundamental na manutenção dos modos de vida das comunidades tradicionais e na sustentabilidade ambiental. Houve uma preponderância na utilização dos serviços de provisão e culturais. Esses resultados estão alinhados às constatações de diversas investigações realizadas em áreas protegidas ao redor do globo, indicando que esses serviços desempenham um papel central da vida dos beneficiários, não apenas como suporte alimentar e material, mas também como pilares da identidade cultural e da organização comunitária, bem



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

como são indícios de uma interdependência complexa entre natureza e cultura (Ballesteros; Ballesteros, 2021; Galluppi-Selich, 2023; Owuor et al., 2021; Pinheiro et al., 2021).

Os resultados obtidos a partir da análise dos serviços ecossistêmicos da RESEX-CA dialogam fortemente com a literatura nacional e internacional. A variedade de recursos extraídos, os saberes locais, a importância das políticas públicas e o senso de pertencimento da população revelam que o modelo de uso sustentável praticado nas RESEX pode e deve ser fortalecido como alternativa viável de conservação aliada ao bem-estar humano. No entanto, a sustentabilidade desse modelo depende de mecanismos de compensação financeira mais equitativos, do reconhecimento do valor intrínseco e extrínseco dos SE e da ampliação de políticas públicas que respeitem a autonomia e a cultura das populações tradicionais (Maia, Romeiro & Reydon, 2004).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos serviços ecossistêmicos da RESEX-CA revela um equilíbrio importante entre sustentabilidade, cultura e economia, reforçando a importância dos SE de provisão para a geração de renda e a subsistência das comunidades tradicionais e destacando o papel dos serviços culturais na manutenção da identidade territorial.

Os entrevistados relataram uma redução na quantidade de produtos extraídos da RESEX do Cassurubá, atribuída às mudanças climáticas, à poluição e ao aumento da demanda. Essa realidade representa tanto um desafio quanto uma oportunidade, dependendo da eficácia das políticas de manejo e conservação. Além disso, muitos moradores desconhecem as formas de monitoramento e fiscalização, e o plano de manejo da reserva é pouco difundido na comunidade.

A pesquisa demonstrou que a maioria dos entrevistados apoia a existência da reserva e demonstram uma forte intenção de permanecer na região, destacando o valor da RESEX-CA não apenas como um recurso econômico, mas, acima de tudo, ambiental, e que lhes proporciona autonomia e uma qualidade de vida desejável. Esses resultados reforçam a importância de políticas públicas que promovam os meios de vida das comunidades tradicionais, assegurando benefícios sociais, econômicos e ambientais.

## REFERÊNCIAS

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

BALLESTERO, M. H.; BALLESTERO, R. H. Valoração dos serviços ecossistêmicos para lazer e turismo: um mecanismo para o desenvolvimento sustentável da Reserva Florestal Grécia, Costa Rica. *Economía y Sociedad*, San José, v. 26, n. 59, p. 63–82, 2021. Disponível em: SciELO Costa Rica. Acesso em: 26 maio 2025.

BARBIER, E. B. et al. The value of estuarine and coastal ecosystem services. *Ecological Monographs*, v. 81, p. 169–193, 2011. DOI: 10.1890/10-1510.1.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. *Plano de Manejo da Reserva Extrativista de Cassurubá: Diagnóstico – Volume I*. Brasília, DF: ICMBio, 2018.

CERQUEIRA, Nádira Naiane Rocha; NEVES, Frederico Monteiro; OLIVEIRA, Thaís Christina Torres de; PINHEIRO, Paula Soares. *Artisanal fishery at the Corumbau Marine Extractive Reserve (Bahia, Brazil): subsidies for local sustainable management*. *Boletim do Instituto de Pesca*, v. 51, 2025.

GALLUPPI-SELICH, María Alejandra; ARÉVALO, Victoria Beatriz; DELGADO, María Noel; ARRÚA, Gustavo Adolfo. Servicios ecossistêmicos hídricos como eje integrador del manejo de territorios rurales con población vulnerable: estudio de caso en la Reserva de la Biosfera del Bosque Mbaracayú, Paraguay. *Revista Ecosistemas*, v. 32, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistaecosistemas.net/index.php/ecosistemas/article/view/2480>. Acesso em: 24 maio 2025.

LOPES, M.; MARQUES, P. H. D.; ESTEVÃO, P. C. M. Monitoramento ambiental comunitário: a gestão dos bens comuns na Reserva Extrativista de Cassurubá. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. 24, 2021.

MAIA, A. G.; ROMEIRO, A. R.; REYDON, B. P. Valoração de recursos ambientais – metodologias e recomendações. *Texto para Discussão*, Instituto de Economia/UNICAMP, n. 116, 2004.

MELLO, C. C. A. Do meio do medo nasce a coragem: o encontro entre pescadores e marisqueiras de Caravelas (BA) e do Ceará e os múltiplos sentidos da política. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, Recife, v. 17, n. 3, p. 134–149, set./dez. 2015.

MEA – MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT. *Ecosystems and Human Well-being: Synthesis*. Washington: Island Press, 2005. Disponível em: <http://www.millenniumassessment.org/en/Synthesis.html>. Acesso em: 24 maio 2025.

MURDIYARSO, Daniel; DONATO, Daniel C.; KURNIYAWAN, Joko T.; STIDHAM, Melanie. The potential of Indonesian mangrove forests for global climate change mitigation. *Nature Climate Change*, v. 5, p. 1089–1092, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1038/nclimate2734>.



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

OWUOR, Meshack; PORSZENSKI, Denise; SIQUEIRA, Alcilene de Oliveira; KOEDAM, Nico; DAHDOUNH-GUEBAS, Farid. Flow of mangrove ecosystem services to coastal communities in the Brazilian Amazon. *Frontiers in Environmental Science*, v. 12, art. 1329006, 2024.

PINHEIRO, R. O.; TRIEST, L.; LOPES, P. F. M. Serviços ecossistêmicos culturais: vinculando atributos paisagísticos e sociais ao ecoturismo em áreas protegidas. *Ecosystem Services*, v. 50, p. 101340, 2021. DOI: 10.1016/j.ecoser.2021.101340.

VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. *Temáticas*, Campinas, SP, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. DOI: 10.20396/temáticas.v22i44.10977. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 29 ago. 2023.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**SUSTENTABILIDADE**



Financiamento:

